

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

29 de abril de 2010

1. APRESENTAÇÃO

Este documento contém o resultado do trabalho efetuado durante o encontro do Centro de Ciências da Saúde – CCS, realizado nos dias 29 de abril de 2010, na Sala dos Conselhos da Reitoria, para o início do seu processo de planejamento estratégico.

O encontro contou com apoio da Secretaria de Planejamento e Finanças da UFSC, foi conduzido pelo Prof. Luiz Gonzaga de Souza Fonseca e contou com a participação de integrantes e dirigentes do CCS.

2. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA DO CCS

O CCS é parte integrante da Universidade Federal de Santa Catarina e, como tal, ele deve considerar a missão da UFSC como referência para seu próprio desenvolvimento.

A missão da UFSC é:

"A UFSC tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida."

2.1 AS FUNÇÕES DO CCS

O CCS, como parte integrante da UFSC tem, também, como funções básicas:

- O Ensino
- A Pesquisa
- A Extensão Universitária

2.2 A MISSÃO DO CCS

De acordo com as contribuições dos participantes a missão do CCS foi estabelecida como sendo:

"O CCS tem por finalidade a produção, sistematização e socialização do conhecimento na área das Ciências da Saúde, formando e norteando a formação de profissionais capacitados a desenvolverem o pensamento crítico e científico para atuarem em prol da saúde individual e coletiva."

2.3 A VISÃO

Considerando um horizonte de planejamento de cerca de 10 anos, a visão do CCS é:

“O CCS será um centro de excelência internacional na área da saúde”

2.4 PRINCÍPIOS

Os princípios que nortearão o alcance da visão, para melhor cumprir a missão, são os seguintes:

Ética
Humanização
Interdisciplinaridade
Competência
Integração

3. ANÁLISE AMBIENTAL

3.1 ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Sobre o ambiente externo o CCS exerce muito pouco controle. Neste sentido cabe à organização aproveitar as oportunidades e desenvolver estratégias defensivas em relação às ameaças.

3.1.1 OPORTUNIDADES

As oportunidades identificadas para o CCS e que podem ser utilizadas na execução de atividades e projetos, visando o cumprimento de sua missão, são as seguintes:

1. Convênios
2. Parcerias
3. Editais
4. Sistemas de bolsas
5. Reuni
6. Pró-Saúde
7. Demandas por cursos especialização e residência
8. Demandas por mestrado e doutorado
9. Demandas por ensino a distância
10. Doenças emergentes
11. Oferta de conhecimento na universidade
12. Mudança de governo
13. Parceria Público-Privada

3.1.2 AMEAÇAS

As ameaças identificadas para o CCS, e que devem ser evitadas pela mesma, na execução de atividades visando ao cumprimento de sua missão, são as seguintes:

1. Doenças emergentes
2. Menor demanda de alunos em alguns cursos
3. Catástrofes ambientais
4. Segurança
5. Violência
6. Mobilidade urbana
7. Reuni
8. Continuidade nos financiamentos
9. Mudança de governo
10. Desvalorização da profissão de professor
11. Salários inadequados
12. Parceria Público-Privada

3.2. ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

Sobre o ambiente interno do CCS é possível exercer-se mais controle, de forma a influenciar o quadro formado pelos pontos fortes e fracos.

3.2.1 PONTOS FORTES

Foram identificados pelo grupo, os seguintes pontos fortes:

1. Qualificação do pessoal
2. Pesquisa e extensão no centro
3. Produção científica
4. Reconhecimento externo em relação ao centro
5. Parcerias com entidades da saúde
6. Busca pela excelência

3.2.2 PONTOS FRACOS

Da mesma forma, visando efetuar controle sobre o ambiente interno, foram identificados pelo grupo, os seguintes pontos fracos:

1. Condições de trabalho
2. Estacionamento
3. Sala de aula
4. Espaço físico
5. Laboratórios
6. Conforto
7. Manutenção de equipamentos
8. Processo de aquisição de materiais
9. Número de funcionários
10. Qualificação de funcionários
11. Capacitação de funcionários
12. Desvio de função
13. Programa de qualificação e capacitação de STAs
14. Programa de qualificação e capacitação docente
15. Padronização de processos
16. Acessibilidade
17. Chefia sem poder
18. Individualismo

4. QUESTÕES ESTRATÉGICAS E AÇÕES

4.1 QUESTÕES ESTRATÉGICAS

A partir da análise ambiental foram determinadas questões urgentes, de grande impacto, associadas à sobrevivência do CCS, que demandam muito esforço e muito tempo para solução, chamadas Questões Estratégicas. Estas questões decorrem da análise dos pontos fracos, aproveitando-se os pontos fortes e relacionando-os com as oportunidades existentes, procurando-se evitar as ameaças para a organização. Para solução destas questões deverão ser identificadas estratégias adequadas, que poderão ser implementadas através de ações descritas em projetos específicos.

As questões estratégicas encontradas e as correspondentes estratégias estão listadas abaixo:

4.1.1 QUESTÃO ESTRATÉGICA 1 E AÇÕES

Como tornar excelentes o ensino, a pesquisa e a extensão no CCS?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela suas execuções:

Responsável:

1. **Estabelecer as políticas de ensino, pesquisa e extensão**
 - a. **Identificar o potencial produtivo do centro;**
 - b. **Avaliar as demandas de ensino, pesquisa e extensão;**
 - c. **Estabelecer as políticas**
 - i. **Estabelecer critérios de avaliação;**
 - ii. **Promover a integração entre as unidades pertencentes ao centro;**
 - iii. **Uso dos novos instrumentos de socialização do conhecimento;**
 - iv. **Interdisciplinaridades;**
2. **Promover a produção do conhecimento no CCS;**
3. **Desenvolver o ensino do CCS**
 - a. **Buscar contato com os egressos dos cursos;**
 - b. **Promover a integração entre cursos;**
 - c. **Promover a integração graduação e pós-graduação;**
4. **Incrementar a extensão no CCS;**
5. **Elaborar projetos de extensão segundo as políticas, potencial, demandas e apoio existentes;**
6. **Identificar as demandas de pessoal, infraestrutura e recursos para as atividades fins.**

4.1.2. QUESTÃO ESTRATÉGICA 2 E AÇÕES

Como incrementar a estrutura organizacional?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela suas execuções:

Responsável:

1. Rever o regimento da unidade e das subunidades;
 - a. Rever o organograma, atribuições e processos do CCS;
2. Implantar o processo de planejamento;
3. Propor sistema de acompanhamento de pessoal e de produção;
4. Definir o quadro de indicadores

4.1.3. QUESTÃO ESTRATÉGICA 3 E AÇÕES

Como desenvolver uma política de pessoal adequada ao CCS?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela sua execução:

Responsável:

1. Definir e buscar o quadro de pessoal adequado ao centro.
 - a. Especificação
 - b. Quantidade
 - c. Local de demanda
2. Implementar um programa de capacitação e qualificação de pessoal
3. Identificar as necessidades de condições de trabalho
 - a. Demandas de meios
 - b. Conforto
 - c. Integração
4. Implementar programas motivacionais
5. Promover campanhas para integrar e comprometer o pessoal com o CCS

4.1.4. QUESTÃO ESTRATÉGICA 4 E AÇÕES

Como prover a infraestrutura necessária ao CCS?

Para a solução desta questão estratégica são indicadas as ações abaixo, com os respectivos responsáveis pela suas execuções:

Responsável:

1. **Incrementar os meios para o trabalho;**
2. **Identificar as demandas de espaço físico e buscar o seu provimento**
 - a. **Racionalização;**
 - b. **Reforma e recuperação;**
 - c. **Novos espaços;**
 - d. **Estacionamento**
 - e. **Acessibilidade**
3. **Identificar as demandas de equipamentos;**
 - a. **Racionalização do uso**
 - b. **Recuperação**
 - c. **Novos**
4. **Implementar programas de manutenção preventiva e corretiva;**
5. **Incrementar os meios físicos de comunicação;**
6. **Melhorar a segurança pessoal e patrimonial**
7. **Identificar as demandas e apoiar a busca, a captação e a gestão de recursos**
 - a. **Estrutura de apoio;**
 - b. **Acompanhamento de editais;**
 - c. **Elaboração de projetos;**
 - d. **Interação com áreas similares;**

5. PARTICIPANTES

Os participantes deste Seminário foram os seguintes:

Nº	NOME
01	Arício Freitinger
02	Flávio H. Reginatto
03	Rosane Maria Budel
04	Miriam F.
05	Jairo Ivodos Santos
06	Lenilza M. Lima
07	Eldir Schenkel
08	Bruno Wanderley Farias
09	Jane Philippi
10	Sônia Lúcia B. B. Santos
11	Sayonara de Fátima F.
12	Maria Emília Oliveira
13	Ricardo Nascimento
14	Eliany Grando
15	Maria Inês Meurer
16	Carlos Eduardo Pinheiro
17	Mônica Chang Waylts
18	Juliana Kumbartz Ferreira
19	Raquel Kuerten de Salles
20	Rossana P. C. Proença
21	Renata Brocker
22	Raquel Maria Teixeira
23	Mauro A. Caldeira de Andrada
24	Inês Beatriz da Silva
25	Kenya D. Rerbinitz
26	Oswaldo V. Oliveira
27	Lucília de Anis

6. EQUIPE DE TRABALHO

Luiz Gonzaga de Souza Fonseca, Consultor
 SEPLAN
 Hans Michael van Bellen
 Anna Petrassi
 Francis